



9ª Jornada Científica e Tecnológica do IFSULDEMINAS

6º Simpósio da Pós-Graduação

GRUPO DE TEATRO ARTE FEDERAL: Nas asas da loucura

Tiago Wender SORIANO; Luis Carlos NEGRI

RESUMO

O Grupo de Teatro Arte Federal é um projeto de Extensão do IFSULDEMINAS – Campus Inconfidentes que surgiu no ano de 2010. O Grupo tem como prioridade o trabalho vocal, corporal e de interpretação, além da montagem de algumas peças. Neste trabalho, nos debruçaremos sobre o espetáculo *A Casa dos Seres Invisíveis*, que retrata de forma teatral e fictícia a vida de internos que eram “jogados” em hospícios, como acontecia no antigo hospital psiquiátrico de Barbacena. Dissertaremos sobre o decorrer do processo da pesquisa realizada para a montagem do mesmo e também sobre os resultados obtidos ao final do processo.

Palavras-chave: Teatro; Espetáculo; Loucura.

1. INTRODUÇÃO

O Grupo de Teatro Arte Federal é um projeto de extensão do IFSULDEMINAS – Campus Inconfidentes que surgiu no ano de 2010 com a intenção de promover as artes cênicas dentro e fora da instituição, tanto para os membros do grupo quanto para os espectadores. Desde o início, contamos com a participação de alunos de vários cursos, além de professores e funcionários da instituição, como também membros da comunidade externa. Sempre tivemos como prioridade o trabalho corporal, vocal e de interpretação, além da montagem de algumas peças. Realizamos nossas aulas duas vezes na semana, por um período de duas horas, proporcionando um total de quatro horas semanais. Dentre os anos de 2010 a 2015 realizamos a montagem e/ou adaptação de seis peças com variados temas e, finalmente, no ano de 2016 embarcamos nas asas da loucura e viajamos por esse fantástico, curioso, extraordinário e desconhecido mundo. Processo de pesquisa teatral que resultou no espetáculo *A Casa dos Seres Invisíveis*, sobre o qual dissertaremos neste trabalho.

A Casa dos Seres Invisíveis é um espetáculo um tanto quanto chocante, escrito pelo coordenador do Grupo de Teatro Arte Federal, o professor Luís Carlos Negri em conjunto com os demais integrantes, num processo que podemos chamar de criação colaborativa. A peça retrata de forma teatral e fictícia a vida de internos que eram “jogados” em hospícios, como

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Inconfidentes.
Inconfidentes/MG – E-mail: thiagosoriano1@gmail.com

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Inconfidentes.
Inconfidentes/MG – E-mail: luis.negri@ifsuldeminas.edu.br



9ª Jornada Científica e Tecnológica do IFSULDEMINAS

6º Simpósio da Pós-Graduação

acontecia no antigo hospital psiquiátrico de Barbacena, também conhecido por “Colônia”. “ (...) o Colônia tornou-se destino de desafetos, homossexuais, militantes políticos, mães solteiras, alcoolistas, mendigos, negros, pobres, pessoas sem documentos e todo tipo de indesejados, inclusive os chamados insanos”. (ARBEX, 2013, p.29)

Durante o espetáculo foram retratadas diversas situações da vida desses internos: o modo como eles foram parar no hospício, o motivo que os levou a serem chamados de loucos e a forma com que cada “ser invisível” lida com a sua loucura dentro do palco-hospício (nome dado ao espaço onde se passa a peça). Cada “ator-louco” possui uma história própria, desenvolvida no decorrer do processo de criação do espetáculo.

2. MATERIAL E MÉTODOS

No ano de 2016 o grupo buscou pesquisar a loucura através de documentários, leituras sobre o tema, pessoas conhecidas dos integrantes e antigas histórias do Hospital Psiquiátrico de Barbacena. Para que cada ator chegasse à essência do seu personagem, as oficinas de Expressão Vocal e Corporal, os exercícios de concentração e de danças corporais foram todos voltados para o tema da loucura, e assim, no decorrer do processo os personagens foram tomando forma e se encaixando ao corpo dos atores. Após chegar ao corpo dos personagens, chega a hora de dar nome e voz a eles. Começamos então a trabalhar com o texto, uma dramaturgia finalizada pelo coordenador do grupo, o professor Luís Carlos Negri, com o auxílio e a partir das impressões dos demais integrantes. Com o desenrolar dos ensaios do espetáculo, surgiu a necessidade de ensaios extras, para que assim se pudesse realizar a marcação de cada personagem durante as cenas. Esses ensaios foram marcados conforme a disponibilidade dos alunos-atores.

Durante o processo trabalhamos ainda na montagem de um cenário para a peça. Depois de uma discussão sobre esse assunto, chegamos a conclusão de que o cenário teria que ser algo de fácil mobilidade e com praticidade na hora de se montar. A intenção era que o espetáculo tivesse a capacidade de ser montado em lugares variados, seja em galpões abandonados ou em uma sala de aula. Em momento algum tivemos o palco como foco para a montagem, e sim lugares alternativos. Por fim, chegamos à decisão de que o cenário seria formado por uma parede de papelão, toda pintada de preto, e com escritos feitos pelos personagens durante os ensaios e até mesmo durante as apresentações. Escritos esses baseados em fotos das paredes de



9ª Jornada Científica e Tecnológica do IFSULDEMINAS

6º Simpósio da Pós-Graduação

alguns hospícios. Junto da parede tivemos a ideia de colocar luzes em lugares estratégicos do palco-hospício, para se fazer sombras dos personagens durante as apresentações, dando um efeito mágico para o espetáculo.



Imagem 1: Fotografia do espetáculo *A Casa dos Seres Invisíveis*. 2016. Foto: Tainara Guimarães.

Depois de muitos ensaios e muito trabalho, chega a hora de começar as apresentações, que são agendadas com antecedência para que a comunidade tenha acesso à pesquisa. Essas apresentações podem acontecer dentro e fora do campus, não só em Inconfidentes, mas também em outras cidades. O espetáculo *A Casa dos Seres Invisíveis* teve sua estreia no dia 3 de setembro de 2016, na cidade de Poços de Caldas – MG, durante o 2º Festival de Arte e Cultura do IFSULDEMINAS. Foi um momento muito especial e de extrema importância para o Grupo de Teatro Arte Federal, visto que foi a primeira vez que estreamos um espetáculo fora de casa.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

O Projeto Grupo de Teatro Arte Federal busca estar de acordo com o maior objetivo de um projeto de Extensão, que é o de promover a troca de conhecimentos e aprendizagem entre a instituição e a comunidade. O Projeto tem acolhido, até o presente momento, mais de 80 integrantes (todos voluntários), desde membros da comunidade acadêmica até moradores da cidade de Inconfidentes. Tudo isso sem levar em conta o número de espectadores que têm apreciado nosso trabalho, proporcionando uma reflexão sobre a importância da arte para o crescimento pessoal de cada um.



9ª Jornada Científica e Tecnológica do IFSULDEMINAS

6º Simpósio da Pós-Graduação

Durante o processo de criação do espetáculo *A Casa dos Seres Invisíveis* os integrantes tiveram a chance de conhecer mais, e podemos dizer, entender mais sobre o universo da loucura. A pergunta desde o início era: O que é a loucura? Essa pergunta fez com que todos os alunos-atores se colocassem no lugar daquele indivíduo visto como louco perante a sociedade e através da expressão artística, demos voz a esses seres que por diversas vezes são silenciados e excluídos socialmente. Dentre as técnicas que utilizamos para dar corpo a esses personagens, destacamos a mimesis corpórea. Como podemos encontrar na obra de Ferracini:

“A mimesis me fez descobrir a beleza das pessoas à minha volta, no momento em que me obrigou a observá-las com novos olhos. (...) enquanto tema de pesquisa, expandiu o universo de possibilidades a serem desenvolvidas: 1) observação: como o que observar na coleta de ações; 2) codificação e memorização das ações observadas, exteriores a mim, já que eram coletadas de outra pessoa, animal ou foto. (...) 3) e finalmente, como dar a minha vida a essas ações, sem roubar-lhes a particularidade. Como ‘colar’ as ações de outro ser em meu corpo respeitando-lhes as características próprias”. (Ana Cristina Colla, In FERRACINI, 2001, p.203)

Isso mostra o quão importante as aulas de teatro são para os alunos, promovendo o gosto pela leitura, a socialização e fazendo com que as pessoas reflitam sobre questões sociais, em especial, nesse projeto, sobre a loucura, que é muitas vezes mal vista pela sociedade.

4. CONCLUSÕES

O espetáculo “*A Casa dos Seres Invisíveis*” possibilitou aos alunos ter uma melhor concepção do que é a loucura, e causou nos mesmos, um olhar de empatia para com essa causa. Foi dessa forma que o processo de pesquisa do espetáculo trabalhou desde o início, com o intuito de mostrar a loucura de uma forma pouco compreendida pelas pessoas.

Com isso, podemos ver nitidamente a importância do Teatro para com o crescimento pessoal dos alunos, assim como para despertar o olhar de uma comunidade para uma determinada causa.

REFERÊNCIAS

- ARBEX, Daniela. **Holocausto brasileiro**. São Paulo: Geração Editorial, 2013.
- FERRACINI, Renato. **A arte de não interpretar como poesia corpórea do ator**. Campinas, SP: Editora da Unicamp, Imprensa Oficial do Estado S. A. - IMESP, 2001.